



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação Continuada em Tecnologia Assistiva com ênfase na Educação

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Araranguá

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Avenida XV de Novembro, s/n, Bairro: Cidade Alta (AEROPORTO), CEP: 88900-000. Tel: (48) 3311-5003  
CNPJ: 11.402.887/0008-37

3. Complemento:

Obs.: Quando necessário.

4. Departamento:

Ensino, pesquisa e extensão (DEPE)

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:  
Não há parceira.

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Ivani Cristina Voos

12 Contatos: [ivani.voos@ifsc.edu.br](mailto:ivani.voos@ifsc.edu.br)

### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

#### DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Tecnologia Assistiva com ênfase na educação.

**14. Eixo tecnológico:**

**Desenvolvimento Educacional e Social (34)**

**15. Modalidade:**

Presencial

**16 Carga horária total:**

40 horas

## **PERFIL DO CURSO**

**17 Justificativa do curso:**

Estudar e conhecer sobre Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência se faz extremamente relevante no período em que a educação discute fortemente acerca dos processos educacionais para estudantes com deficiência. Sendo assim, há a necessidade cada vez mais expressiva de que os professores conheçam essa temática e tornem-se aptos a elaborar recursos de Tecnologia Assistiva que possa contribuir para a minimização das possíveis barreiras educacionais encontradas para esse público de alunos.

**18 Objetivos do curso:**

Proporcionar aos professores conhecimento acerca da temática Tecnologia Assistiva e processos educativos de estudantes para pessoas com deficiência, bem como, contribuir para a atuação profissional nos processos educativos de estudantes com deficiência.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

**19. Competências gerais:**

Conhecer a história da Tecnologia Assistiva;

Conhecer as diferentes categorias de Tecnologia Assistiva;

Aprender a utilizar diferentes recursos de Tecnologia Assistiva, disponibilizados gratuitamente na rede mundial de computadores;

Aprender a customizar recursos de Tecnologia Assistiva;

**20 Áreas de atuação do egresso:**

Escolas (salas de aula regular, salas de recursos multifuncional, segundos professores);

## **ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

**21 Matriz curricular:****Unidade Curricular 1: Tecnologia Assistiva: aspectos legais, gerais e históricos**

Parte 1: História da Tecnologia Assistiva;

Parte 2: Conceitos, legislações e Categorias da Tecnologia Assistiva;

Total de Carga Horária Unidade 1: 20 horas

**Unidade Curricular 2: Tecnologia Assistiva e a escola**

Parte 1: Aplicação na Educação;

Parte 2: Customização e uso de recursos de Tecnologia Assistiva;

Total de Carga Horária Unidade 2: 20 horas

Total de Horas do Curso: 40 horas

## 22 Componentes curriculares:

**Unidade Curricular 1: Tecnologia Assistiva: aspectos legais, gerais e históricos**

**Carga horária: 20 horas**

<b>Parte 1: História da Tecnologia Assistiva</b>
<b>Ementa:</b>
História da Tecnologia Assistiva no mundo e no Brasil; As diferentes versões do nome Tecnologia Assistiva;
<b>Competências Abordadas:</b>
Conhecer acerca das influências e da repercussão da história da referida tecnologia nos dias atuais;
<b>Bibliografia:</b>
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Introdução à Tecnologia Assistiva</b> . 2005. Disponível em: <a href="http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html">http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html</a>
VYGOTSKI, L.S. <b>Obras Escogidas V Fundamentos de Defectologia</b> . Editora Pedagógica, Moscú. De La presente edición, 1983.
WILLIAMS, John M. THE EVOLUTION OF AT: a long night's Journey into Day. <b>News and Notes.Family Center on Tecnology and Desability</b> . March, 2008. Issue 72.

<b>Conceitos, legislações e Categorias da Tecnologia Assistiva</b>
<b>Ementa:</b>
Conceitos de Tecnologia Assistiva e seus sinônimos; Legislações Brasileiras e Internacionais; Categorias de Tecnologia Assistiva
1 Auxílios para a vida diária 2 Comunicação aumentativa (suplementar) e alternativa 3 Recursos de acessibilidade ao computador 4 Sistemas de controle de ambiente 5 Projetos arquitetônicos para acessibilidade 6 Órteses e próteses 7 Adequação Postural 8 Auxílios de mobilidade 9 Auxílios para cegos ou com visão subnormal 10 Auxílios para surdos ou com déficit auditivo 11 Adaptações em veículos

<b>Competências Abordadas:</b>
Conhecer e reconhecer as legislações (nacionais e internacionais) e os diferentes conceitos de Tecnologia Assistiva apresentados. Bem como, conhecer sobre recursos e serviços da referida tecnologia nas diferentes categorias.
<b>Bibliografia:</b>
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Introdução à Tecnologia Assistiva</b> . 2005. Disponível em: <a href="http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html">http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html</a> Acesso em: 21 jun. 2012.
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Tecnologia Assistiva: Introdução e aplicações na educação</b> . Centro Especializado em desenvolvimento Infantil. Porto Alegre. 2006.
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Design de um serviço de Tecnologia Assistiva em escolas públicas</b> . 2009. 231 folhas. Dissertação (Mestrado em Design) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. <b>Ata da Reunião VII</b> , de dezembro de 2007 b.
GALVÃO FILHO, T.A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G.J.C. e SOBRAL, M.N. (Org.). <b>Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade</b> . Porto Alegre: Redes Editora, 2009. p. 207-235.
GARCÍA, J.C.D. e GALVÃO FILHO, T.A. <b>Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva</b> . São Paulo: ITS BRASIL/MCTI-SECIS, 2012.

## Unidade Curricular 2: Tecnologia Assistiva e a escola

**Carga horária: 20 horas**

<b>Aplicação na Educação</b>
<b>Ementa:</b>
Aplicar na escola, conforme sua atuação/função, o que foi aprendido no curso;
<b>Competências Abordadas:</b>
Aplicação na prática pedagógica; Seminários de experiências e vivências;
<b>Bibliografia:</b>
CASTRO, A.S.A.; SOUZA, L.R. e SANTOS, M.C. Contribuições da Tecnologia Assistiva para inclusão educacional a rede pública de ensino de Feira de Santana. In: MIRANDA, T.G. e GALVÃO FILHO, T.A (Org.). <b>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares</b> . Salvador: EDUFBA, 2012. p. 299-320.
COUTO JUNIOR, D.R. e REDIG, A.G. A Tecnologia Assistiva nos processos de leitura e escrita na educação inclusiva. <b>Informática na Educação: teoria &amp; prática</b> , v.15, n.2, p. 45-58, 2012.

FAÇANHA, A.R.; LIMA, L.S.; ARAÚJO, M.C.C.; CARVALHO, W.V. e PEQUENO, M.C. Auxiliando o processo de ensino-aprendizagem do Braille através de dispositivos *touch screen*. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.15, n.2, p. 153-169, 2012.

PASSERINO, L. M. **Pessoas com autismo em ambientes digitais de aprendizagem: estudo dos processos de interação social e mediação**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. 2005.

PASSERINO, L. M. & SANTAROSA, L. Autism and Digital Learning Environments: processes of interaction and mediation. **Computers and Education**, v. 51, p. 385-402, 2008.

### Customização e uso de recursos de Tecnologia Assistiva

#### Ementa:

Customização de recursos com materiais economicamente acessíveis;

#### Competências Abordadas:

Trabalhos práticos de desenvolvimento e customização de recursos para serem aplicados na escola.

#### Bibliografia:

FERRONATO, R. **A construção de instrumento de inclusão no ensino de Matemática**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

GALVÃO FILHO, T.A. **Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. 2009.

GALVÃO FILHO, T.A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G.J.C. e SOBRAL, M.N. (Org.). **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**. Porto Alegre: Redes Editora, 2009. p. 207-235.

#### Bibliografia Geral:

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Introdução à Tecnologia Assistiva**. 2005. Disponível em: [http://www.cedionline.com.br/artigo\\_ta.html](http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html)  
Acesso em: 21 jun. 2012.

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Tecnologia Assistiva: Introdução e aplicações na educação**. Centro Especializado em desenvolvimento Infantil. Porto Alegre. 2006.

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Design de um serviço de Tecnologia Assistiva em escolas públicas**. 2009. 231 folhas. Dissertação (Mestrado em Design) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. **Ata da Reunião VII**, de dezembro de 2007 b.

CASTRO, A.S.A.; SOUZA, L.R. e SANTOS, M.C. Contribuições da Tecnologia Assistiva para inclusão educacional a rede pública de ensino de Feira de Santana. In: MIRANDA, T.G. e GALVÃO FILHO, T.A (Org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 299-320.

COUTO JUNIOR, D.R. e REDIG, A.G. A Tecnologia Assistiva nos processos de leitura e escrita na educação inclusiva. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.15, n.2, p. 45-58, 2012.

EASTIN. **European Assistive Technology Information Network**. Final Report. 2005.

FAÇANHA, A.R.; LIMA, L.S.; ARAÚJO, M.C.C.; CARVALHO, W.V. e PEQUENO, M.C. Auxiliando o processo de ensino-aprendizagem do Braille através de dispositivos *touch screen*. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.15, n.2, p. 153-169, 2012.

FERRONATO, R. **A construção de instrumento de inclusão no ensino de Matemática**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

GALVÃO FILHO, T.A. **Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. 2009.

GALVÃO FILHO, T.A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G.J.C. e SOBRAL, M.N. (Org.). **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**. Porto Alegre: Redes Editora, 2009. p. 207-235.

GARCÍA, J.C.D. e GALVÃO FILHO, T.A. **Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva**. São Paulo: ITS BRASIL/MCTI-SECIS, 2012.

GARCÍA, M.L.B., CALDERA, M.I.F. e JIMÉNEZ, V.M. El aprendizaje de las ciencias en niños ciegos y deficientes visuales. **Revista Integración**, v.38, p. 25-34, 2002.

PASSERINO, L. M. **Pessoas com autismo em ambientes digitais de aprendizagem: estudo dos processos de interação social e mediação**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. 2005.

PASSERINO, L. M. & SANTAROSA, L. Autism and Digital Learning Environments: processes of interaction and mediation. **Computers and Education**, v. 51, p. 385-402, 2008.

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escogidas V Fundamentos de Defectologia**. Editora Pedagógica, Moscú. De La presente edición, 1983.

WILLIAMS, John M. THE EVOLUTION OF AT: a long night's Journey into Day. **News and Notes.Family Center on Tecnology and Desability**. March, 2008. Issue 72.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação da aprendizagem:**

A avaliação será contínua e processual, levará em consideração a área e a função do professor participante na escola (sala regular (qualquer disciplina), sala de recursos multifuncional, segundo professor).

Os professores participantes serão avaliados por atividades que envolvem teoria e prática de forma que estejam atreladas as suas funções na escola.

Parte teórica: participação no curso;

Parte prática: será avaliada a produção de customizações de recursos ao longo do curso;

Parte aplicação na escola: será avaliada a aplicação na sala de aula na qual o professor atua e a participação no seminário de compartilhamento de experiências.

## **25 Metodologia:**

A formação continuada implica no processo de análise e reflexão da própria ação como um importante instrumento para a transformação da prática do professor. Há necessidade das informações serem atualizadas e inter-relacionadas com o cotidiano escolar. Vale destacar que a metodologia deve considerar a prática, as experiências e os conhecimentos prévios dos docentes entendendo-os como protagonistas no contexto em que atuam. A partir dessas experiências, a metodologia será direcionada para o estudo das práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade nas salas de aula, considerando o conteúdo e a forma de desenvolvê-lo. As estratégias de ensino adotadas incluem atividades expositivo-dialogadas, aulas com uso de softwares gratuitos de Tecnologia Assistiva, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, levantamento de problemas enfrentados na escola, busca de soluções com a intervenção no contexto escolar e seminário de apresentação das aplicações dos recursos customizados, de aulas práticas com recursos multifuncionais e posteriormente utilizados no processo ensino-aprendizagem de alunos com deficiência.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

Serão necessários: sala de aula, internet (wifi), projetor de multimídia, sala de recursos multifuncionais com capacidade para 20 alunos.

### **27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

Professor Licenciado em Educação Especial ou outro com conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **28 Justificativa para oferta neste Campus:**

Um dos objetivos dos Institutos Federais é a oferta de programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica. Dessa forma o IFSC - Câmpus Araranguá, além de estar alinhado com suas finalidades legais também reforça sua presença e importância para o desenvolvimento educacional da região onde está inserido. Especificamente a oferta desse curso se justifica pelo grande número de estudantes público alvo da educação especial (deficiências sensoriais, intelectual, física, transtorno de espectro autismo) nas escolas da região. Bem como, pela necessidade dos professores contratados/efetivos para trabalhar com estes alunos, refletindo sobre os desafios dos processos educativos para estudantes com deficiência. E por fim, a ausência da temática nos cursos de licenciatura.

**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

A oferta desse curso articula-se com os demais cursos ofertados pelo Câmpus Araranguá que tem em seu itinerário formativo os cursos de Licenciatura em Física, pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica e a oferta regular de cursos de formação continuada em Língua Brasileira de Sinais.

**30 Frequência da oferta:**

Semestral;

**31. Periodicidade das aulas:**

Quinzenais;

**32 Local das aulas:**

IFSC - Câmpus Araranguá;

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
1 e 2	Diurno (M e V) /Noturno PS: conforme liberação dos professores pelas Secretarias de Educação	1 por semestre	20 semestral	40 anual

**Justificativa para o número de vagas:** Justificamos que o curso não pode ser oferecido para mais de 20 pessoas por vez, pois o mesmo tem atividades práticas previstas no Laboratório de Tecnologia Assistiva, espaço que não comporta mais de 20 pessoas.

**34 Público-alvo na cidade/região:**

Professores de sala de aula que lecionam para estudantes com deficiência;

Professores de sala de recurso multifuncional;

Segundos Professores;

Professores atuantes em escolas públicas de educação básica;

Professores atuantes em escolas públicas federais;

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ser Professor da Educação Básica;

**36 Forma de ingresso:**

Sorteio;

**37 Corpo docente que atuará no curso:**

Professores do Câmpus que tenham formação conforme item 27.

**Câmpus Araranguá Professora responsável: Ivani Cristina Voos**

Ps: A professora poderá atuar, quando necessário, em colaboração com os membros registrados no Grupo de Pesquisa “Estudos em Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (GPEATA)” registrado no Cnpq.